

1.(MARIA) HELENA ANACLETO-MATIAS, ISCAP, INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO. AICL



18º GALIZA 2012



19º MAIA 2013



9º LAGOA 2008



11º LAGOA 2009



17º LAGOA 2012



17º LAGOA 2012



19º MAIA 2013



8º BRAGANÇA 2007



12º BRAGANÇA 2009



15º MACAU 2011



16º VILA DO PORTO 2011



12º BRAGANÇA 2009

(MARIA) HELENA ANACLETO-MATIAS é licenciada (1988), mestre (1997) e doutora (2015) pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto e tem duas pós-graduações em Estudos Americanos (Smith College, EUA) e Interpretação de Conferências (Universidade de Genebra).

Foi bolsista do DAAD, do Instituto Goethe, da Comissão Fulbright, do Parlamento Europeu e dos Programas de Formação de Docentes do Ensino Superior do PRODEP, do PROTEC e do PRODOC.

Fez uma mobilidade na Universidade de Torun, na Polónia, e lecionou português como Língua Estrangeira no Porto, em Matosinhos e em Bruxelas.

Publicou "Emma Lazarus, Vida e Obra" em 2008 pela Editora Cão Menor, baseada na sua tese de mestrado e uma tradução de um manual de inglês para português que está online num projeto de âmbito europeu.

Tem participado em conferências nacionais e internacionais e publicado nas áreas da tradução, linguística e estudos literários e culturais ao longo da sua carreira de leitora de inglês, assistente e professora adjunta no Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto, costumando participar assiduamente nos Encontros da Lusofonia desde 2003.

Terminou o seu doutoramento em 2015. Desde 2018 que pertence ao Comité Científico da AICL.



27º BELMONTE 2017



30º MADALENA DO PICO 2018



13º FLORIPA 2010



10º BRAGANÇA 2008

Tema Treino de intérpretes de conferência, de comunidade e de acompanhamento, Helena Anacleto-Matias, Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto, hanacleto@iscap.ipp.pt

Há três tipos essenciais de intérpretes: de comunidade, de conferência e de acompanhamento.

Cada tipo necessita de técnicas de treino específicas que envolvem precisão linguística, treino especial de adultos e desenvolvimento pessoal.

No mundo multilinguísticos e global em que hoje vivemos, viajar tornou-se comum. Em particular na Europa, onde vinte e oito países mudaram o seu conceito de fronteiras após o alargamento a leste na União Europeia, a circulação de pessoas tem-se vindo a tornar cada vez mais comum devido não só a fatores económicos, como também devido às relações comerciais e devido ao turismo.

Os acordos de Schengen tornaram a circulação de pessoas possível de maneira diferente: os cidadãos podem hoje atravessar fronteiras mais facilmente – usam-se cartões de cidadão e não mais passaportes para entrar num outro país e também as autorizações de trabalho são obtidas mais facilmente se os cidadãos europeus decidirem trabalhar e viver no estrangeiro, dentro de fronteiras europeias.

A língua inglesa é disseminada devido aos meios de comunicação social e porque a aprendizagem da língua é começada nos curricula do Primeiro Ciclo.

É neste contexto que treinamos futuros intérpretes, considerando que estes trabalharão em diversas áreas, tais como em acompanhamento, em conferência e em comunidade.

A interpretação de comunidade tem a função social de ligar pessoas de diferentes línguas maternas sob os auspícios de uma instituição; numa aula de interpretação de conferência desenvolvemos dois tipos de técnicas: temos a simultânea e a consecutiva; quanto à interpretação de acompanhamento há situações em que os intérpretes têm de participar em reuniões ou refeições de negócios ou acompanhar os clientes até mesmo quando comprem lembranças para a família.

Treinamos os intérpretes para os acompanharem, para interpretar parceiros de negócios em países diversos e assistir os seus clientes em várias situações em que têm de servir como pontes culturais e não só tradutores de língua.

Tentaremos então dar uma noção de como formamos intérpretes na escola.

É SÓCIO FUNDADOR DA AICL

- MEMBRO DO COMITÉ CIENTÍFICO TRIÉNIO 2018-2020.

VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL

TEM PARTICIPAÇÕES NOS COLÓQUIOS DA LUSOFONIA DESDE O 3º EM BRAGANÇA 2003, 5º RIBEIRA GRANDE 2006, 7º RIBEIRA GRANDE 2007, 8º BRAGANÇA 2007, 9º LAGOA 2008, 10º BRAGANÇA 2008, 11º LAGOA 2009, 12º COLÓQUIO BRAGANÇA 2009, 13º FLORIPA 2010, 14º BRAGANÇA 2010, 15º MACAU 2011, 16º VILA DO PORTO, SANTA MARIA 2011, 17º LAGOA 2012, 18º OURENSE GALIZA 2012, 19º MAIA 2013, 20º SEIA 2013, 21º MOINHOS DE PORTO FORMOSO 2014, 25º MONTALEGRE 2016, 26º LOMBA DA MAIA 2016, 27º BELMONTE 2017, 29º BELMONTE 2018, 30º MADALENA DO PICO 2018, 31º BELMONTE 2019